



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**“CADEIAS DE VALOR AGRÍCOLAS:**

**Revolucionando o Sector e Promovendo Parcerias Público-privadas**

**Intervenção de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, na Cerimónia de Inauguração da Refinaria de Açúcar Tongaat Hulett.**

**Xinavane, 30 de Novembro de 2018**

**Venerando Presidente do Conselho Constitucional;**

**Senhor Ministro da Agricultura e Segurança Alimentar;**

**Senhor Governador da Província de Maputo;**

**Senhores Ministros e Vice-Ministros;**

**Senhora Administradora do Distrito da Manhiça;**

**Senhor Presidente do Conselho de Administração do Grupo Tongaat Hulett;**

**Estimados Representantes das Associações de Camponeses;**

**Ilustres Membros do Corpo Diplomático Acreditado em Moçambique, aqui presentes;**

**Senhores Dirigentes de Empresas Públicas e Privadas;**

**Senhores Membros do Conselho de Administração e Quadros da Tongaat Hulett Açucareira de Xinavane;**

**Distintos convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores.**

1. Apraz-nos iniciar a nossa intervenção, saudando a todos os presentes nesta cerimónia, alusiva à inauguração do Módulo de Refinação de Açúcar, da Tongaat Hulett - Açucareira de Xinavane, cujo processo de construção teve início em Setembro de 2016.
2. Reiteramos a nossa saudação à população e ao Governo da Província de Maputo que, ao longo do tempo tem sabido valorizar e acarinhar a Indústria Açucareira de Xinavane, empreendimento que emprega, de forma directa e indirecta, cerca de nove mil e quinhentos trabalhadores.
3. À Tongaat Hulett-Açucareira de Xinavane, endereçamos uma palavra de apreço por continuar a depositar confiança no nosso País, sendo testemunho deste facto a presente cerimónia, dando o vosso contributo valioso para a dinamização da industrialização no nosso País.
4. A saudação estende-se a todos os produtores entre as associações e produtores individuais dos Distritos da Manhiça, Magude e Moamba, pelo seu empenho no cultivo da cana-de-açúcar, o que tem possibilitado a viabilização da produção de Açúcar, na sua vasta cadeia de valor.

5.

#### **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

6. A indústria continua a ser uma das modalidades principais em Moçambique para a transformação estrutural e aumento da competitividade da economia nacional, bem como para a sua inserção no mercado mundial.
7. O Governo tem estado a encorajar o sector privado a participar, activamente, na industrialização do País, tendo em vista promover o

acrécimo de valor aos recursos naturais, reduzindo a nossa dependência em relação às importações, tornando a economia diversificada e mais resiliente a choques internos e externos.

8. Neste contexto, os investimentos para a transformação dos recursos naturais no País, gerando efeitos multiplicadores na economia com impacto na melhoria das condições de vida da nossa população, como é o caso desta fábrica, constituem uma prioridade.
9. A materialização do Projecto da Unidade de Refinação de Açúcar de Xinavane responde os objectivos do Programa Quinquenal do Governo, no que concerne ao processo de transformação de recursos naturais em oportunidades de emprego e aumento da renda.

10.

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

11. Como nos foi informado, as operações desta unidade fabril permitirão aumentar a capacidade nacional de produção de açúcar refinado, em mais noventa mil toneladas, destinadas à satisfação das necessidades de consumo interno, sendo que o remanescente poderá ser disponibilizado ao mercado de exportação, onde já existem potenciais clientes.
12. É nossa convicção que o impacto socioeconómico deste projecto se traduza na melhoria das condições de vida da população, por via da criação de novos postos de trabalho directos e outros indirectos ao longo da cadeia de cultivo, transporte, produção de açúcar, distribuição, contribuindo assim, para o contínuo desenvolvimento rural.

13. O aumento da produção de açúcar refinado irá, igualmente, fortalecer as ligações entre a indústria açucareira e outros sectores da economia nacional, com particular realce para a indústria alimentar e de bebidas, que se servem deste produto como matéria-prima. Ficam assim respondidos os clamores desta indústria, com a possibilidade de disponibilizar, à altura das exigências de qualidade, disponibilidade e a preços competitivos.
14. As operações de refinação do açúcar em Moçambique devem remeter para a história a dependência de importações e permitir o aumento das poupanças que deverão ser orientadas para o cumprimento de outras prioridades inadiáveis para o bem dos Moçambicanos.
15. O Governo continuará a desempenhar o seu papel de catalisador e facilitador destes investimentos, acarinhando a indústria e ajudando-a a ultrapassar as adversidades que limitem o seu estabelecimento, expansão e prevalência, e sobretudo, a aprimorar as medidas da sua protecção, com destaque com a indústria açucareira.

### **Compatriotas!**

16. O sector açucareiro tornou-se o maior empregador industrial do país e actualmente emprega mais de 30.000 trabalhadores entre permanentes e sazonais oriundos, sobretudo, das zonas rurais, onde as alternativas de emprego são escassas.

17. A indústria açucareira em Moçambique, ao promover a participação das famílias rurais na produção da cana-de-açúcar para fornecer às fábricas, transforma agricultores de subsistência em comerciais, empoderando-os economicamente.
18. Notamos com muita satisfação as sinergias no uso das infraestruturas agrícolas e a transferência de conhecimento dos produtores comerciais que vai alicerçando o aumento da produção de bens alimentares como a batata, o milho e hortícolas pelas associações de camponeses, abrangidas pelo programa de produção de cana.
19. Vemos também, com entusiasmo, a participação da indústria junto das instituições do Governo, em aspectos relativos à gestão da água na bacia do Incomáti, acção relevante no contexto do uso sustentável dos recursos, prevenção e mitigação das adversidades decorrentes das mudanças climáticas.
20. Com os níveis actuais de produção de açúcar bruto em torno das 450 mil toneladas por ano e as operações de refinação ao redor de 90 mil toneladas por ano, o nosso País passa a ser auto-suficiente em açúcar bruto e refinado.
21. É daí que, no âmbito da Diplomacia Económica que temos estado a realizar, oferecemos de forma recorrente e insistente, aos países africanos as vantagens comparativas de apostarem no açúcar moçambicano.
22. Contudo, prevalecem desafios neste subsector, entre os quais destacamos os seguintes:

- (i) A necessidade de prosseguir com o investimento para estimular o desenvolvimento de outras cadeias de valor nas áreas de Bio-energia, pecuária, por via da produção de ração animal, etanol e bioplásticos, entre outras;
- (ii) A melhoria da eficiência e dos índices de produção, para o qual esperamos que o subsector de açúcar continue a conquistar o mercado regional e internacional e, desse modo, consolidar a posição de Moçambique como campeão na produção e exportação de açúcar;
- (iii) Valorizar o conteúdo local nos serviços fornecidos a esta fábrica, como são os casos dos alimentos, uniforme e a sacaria, diferentes tipos de caixas, bem assim os serviços de manutenção de equipamentos e os serviços de transporte que realizam.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

**23.** Para complementar os esforços do nosso Governo de promover a inclusão e empoderamento económico dos moçambicanos, gostaríamos de exortar aos investidores do subsector de açúcar a continuarem a intensificar a assistência técnica e transferência de tecnologia aos agricultores na produção da cana-de-açúcar e aumento da produtividade de culturas alimentares, com vista a garantir a segurança alimentar e nutricional.

24. Incentivamos que continuem a orientar os vossos investimentos para as acções de responsabilidade social, alinhando-as com os planos de desenvolvimento dos Distritos.
25. Termino, reiterando as nossas felicitações ao Grupo Tongaat Hulett, pela persistente decisão de investir na açucareira de Xinavane e esperamos que as operações desta refinaria contribuam para dinamizar o desenvolvimento desta região, em particular e do País, em geral.
26. Quero, mais uma vez, reafirmar o compromisso do Governo de continuar a apoiar o sub-sector do açúcar e apelar a todas as instituições intervenientes para criar um ambiente favorável para que a indústria continue a investir no aumento e diversificação da produção, acção imprescindível para a sustentabilidade do sector, face aos desafios do mercado doméstico e internacional e que não esteja exposta a uma concorrência desleal.
27. Com estas palavras, **declaro inaugurada a linha de Refinação de Açúcar da Tongaat Hulett.**

**Muito Obrigado!**